



Diogo Arcídio de Albuquerque Teixeira

## Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela  
Dra. Sandra Cristina Jardim Silva Carramanho e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Diogo Arcídio de Albuquerque Teixeira

# Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela Dra. Sandra Cristina Jardim Silva Carramanho e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Julho 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Diogo Arcídio de Albuquerque Teixeira, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o número 2010140805, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 13 de julho de 2016.

Assinatura

---

A Orientadora

---

(Dr<sup>a</sup> Sandra Cristina Jardim Silva Carramanho)

O Estagiário

---

(Diogo Arcídio de Albuquerque Teixeira)

À equipa da Farmácia do Fórum, em especial à minha Orientadora de Estágio Dr<sup>a</sup> Sandra Carramanho, um grande obrigado pelos momentos de aprendizagem, diversão e, acima de tudo, pelos valores transmitidos. Foi um gosto enorme!

## Índice

<b>ABREVIATURAS</b> .....	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>ANÁLISE SWOT</b> .....	<b>7</b>
<b>PONTOS FORTES</b> .....	<b>8</b>
APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM CONTEXTO PROFISSIONAL .....	8
PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS .....	8
EQUIPA JOVEM E DINÂMICA.....	9
FASEAMENTO DO ESTÁGIO .....	10
COMPONENTE COMERCIAL .....	11
RECEITAS ELETRÓNICAS.....	11
ROBOT E CASHGUARD .....	12
TOLERÂNCIA AO ERRO.....	12
HORÁRIO ALARGADO E FLEXÍVEL .....	12
<b>PONTOS FRACOS</b> .....	<b>14</b>
INCAPACIDADE DE ACOMPANHAMENTO FARMACÊUTICO .....	14
CONHECIMENTOS INSUFICIENTES NA ÁREA VETERINÁRIA.....	14
FALTA DE CONHECIMENTOS EM HOMEOPATIA.....	15
<b>OPORTUNIDADES</b> .....	<b>16</b>
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA.....	16
FORMAÇÕES COMERCIAIS .....	16
HETEROGENEIDADE DE POPULAÇÃO E COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO .....	17
<b>AMEAÇAS</b> .....	<b>18</b>
DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE A MEDICAÇÃO E LEGISLAÇÃO .....	18
PUBLICIDADE DOS MEDICAMENTOS NÃO-SUJEITOS A RECEITA MÉDICA E SUPLEMENTOS ALIMENTARES.....	18
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>20</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>21</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>22</b>

## **Abreviaturas**

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

MNSRM – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

PVF – Preço de Venda à Farmácia

PVP – Preço de Venda ao Público

SNS – Sistema Nacional de Saúde

## **Introdução**

O estágio curricular em farmácia comunitária enquadra-se no plano de estudos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF). A escolha da Farmácia do Fórum deveu-se ao reconhecimento das competências dos profissionais, aliada às características comerciais e geográficas da farmácia.

Durante este período é possível ao estagiário aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas unidades curriculares lecionadas no MICF. De forma convergente, é possível relacionar as diferentes matérias tendo como foco a saúde do utente e a consciência do papel do farmacêutico nesta. Por outro lado, o estágio permite ser um ponto de partida para a entrada no mercado de trabalho, preparando o estagiário para o trabalho em equipa, o cumprimento de horários, as responsabilidades inerentes à atividade profissional e, acima de tudo, confiança e segurança no desempenho das suas funções enquanto profissional de saúde.

A Farmácia do Fórum encontra-se localizada numa das zonas mais comerciais da cidade: no Centro Comercial Fórum de Coimbra. Trata-se de uma farmácia com um grande volume de vendas e de marcas trabalhadas. A grande afluência de utentes, provenientes dos mais diversos contextos sociais, dita o reconhecimento da população pela excelência de prestação de serviços desta farmácia. A simpatia e profissionalismo dos seus funcionários durante o ato farmacêutico, aliados aos conhecimentos científicos aplicados, fazem com que o sentido crítico seja a chave do sucesso.

Nos dias de hoje as farmácias estão, não só direcionadas para a terapêutica, mas também para o bem-estar dos seus utentes. A Farmácia do Fórum, pela sua inserção num centro comercial, dispõe de muitos produtos destinados ao bem-estar e estética, para além da componente farmacológica.



## **Análise SWOT**

De forma a descrever como o Estágio Curricular em farmácia comunitária contribuiu para o complemento de formação académica na Faculdade de Farmácia, de seguida farei uma retrospectiva com os pontos mais relevantes segundo uma análise baseada nos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças.

Os pontos fortes e fracos serão apresentados como fatores dependentes da organização do plano de estudos do MICF e da estrutura e filosofia da Farmácia do Fórum, relacionando-os com o desempenho das diversas atividades do Estágio Curricular.

### **Pontos Fortes**

- Aplicação dos conhecimentos em contexto profissional
- Preparação de Medicamentos Manipulados
- Equipa jovem e dinâmica
- Faseamento do Estágio
- Componente Comercial
- Receitas eletrónicas
- *Robot* e *Cashguard*
- Tolerância ao erro
- Horário alargado e flexível

### **Pontos Fracos**

- Incapacidade de acompanhamento farmacêutico
- Conhecimentos insuficientes na Área Veterinária
- Falta de conhecimentos em Homeopatia

### **Oportunidade**

- Intervenção comunitária
- Formações comerciais
- Heterogeneidade de população e competências de comunicação

### **Ameaças**

- Desconhecimento da população sobre a medicação e legislação
- Publicidade dos medicamentos não-sujeitos a receita médica e suplementos alimentares

## **Pontos Fortes**

As forças dependentes do plano de estudos do MICF proporcionados pela Faculdade de Farmácia e pela organização da Farmácia do Fórum contribuíram para os pontos fortes da realização do Estágio Curricular em Farmácia Comunitária.

### Aplicação dos conhecimentos em contexto profissional

A realização do estágio curricular permitiu colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas diversas unidades curriculares do MICF. Direta ou indiretamente, todas as disciplinas contribuíram para uma perceção global no exercício da profissão farmacêutica na farmácia comunitária, desde o aconselhamento farmacêutico ao incentivo do espírito crítico.

As aprendizagens provenientes das disciplinas de Farmacologia, Farmacoterapia, Intervenção Farmacêutica nos Autocuidados de Saúde e Fitoterapia, Farmácia Clínica e Fisiopatologia foram as que estiveram mais presentes durante o estágio.

O desafio de aplicar, em contexto prático, todos os conhecimentos adquiridos na Faculdade de Farmácia tornou-se realmente exigente. Só com treino da agilidade mental na aplicação de aprendizagens é que foi possível a perceção da qualidade de atendimento. Provavelmente, este foi o ponto mais satisfatório da realização do estágio.

A atitude profissional concordante com o Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos esteve sempre presente na atividade desenvolvida (Ordem dos Farmacêuticos, 1998).

### Preparação de Medicamentos Manipulados

A manipulação de medicamentos incorpora a atividade farmacêutica e revela ser de grande importância em situações particulares de pediatria, determinadas patologias ou condições fisiológicas, havendo necessidade de fazer ajustes à dosagem ou forma farmacêutica em questão.

Aquando da sua preparação, o responsável deverá indicar todos os passos realizados numa Ficha de Preparação, assim como informações da embalagem, prazo de utilização, condições de conservação, dados do utente e, por fim, o cálculo do preço de venda de acordo com a Portaria nº769/2004, de 1 de julho (INFARMED, 2004).

Na Farmácia do Fórum foi possível preparar alguns medicamentos manipulados, como a pomada de enxofre em vaselina e suspensão oral de trimetoprim. O primeiro não se encontra

no Formulário Galénico, ao contrário do segundo, em que a sua preparação deverá ser seguida tendo em conta este documento.

Paralelamente à produção de Medicamentos Manipulados, vários passos têm de ser realizados, como o preenchimento da Ficha de Preparação onde são identificados os principais dados (teor em substância(s) ativa(s), forma farmacêutica, data de preparação, número do lote e quantidade a preparar), descritos os todos os passos efetuados pelo operador, tipo de embalagem, prazo de utilização e condições de conservação, dados do utente e cálculo do preço de venda. Para além deste documento, o Rótulo também é elaborado e afixado junto da embalagem, contendo o número de lote, data de preparação, validade, preço, dados do utente e condições de conservação.

A Ficha de Preparação, Receita Médica e Rótulo estão em Anexo deste Relatório.

### Equipa jovem e dinâmica

A equipa da Farmácia do Fórum, apesar de extensa, é muito jovem e extremamente dinâmica. Os colaboradores são qualificados e com elevado sentido de profissionalismo, responsabilidade e empreendedorismo, organizando-se de uma forma muito metódica e bem estabelecida. A facilidade de incorporação nesta equipa proporcionou um ambiente saudável durante todo o período de estágio, promovendo a motivação da sua frequência e da postura profissional.

Desde o início que o sentido crítico foi, possivelmente, o aspeto mais incentivado a trabalhar. Com grande deposição de confiança, a equipa exigia inteligência do trabalho realizado pelo estagiário, promovendo uma atitude responsável e consciente de um futuro profissional de saúde.

A partilha de conhecimentos sempre foi constante e todos os colaboradores contribuíram para a formação profissional do estagiário. Através do esclarecimento de dúvidas e de “formações internas”, a aquisição de conhecimentos foi muito intensiva e extensiva. A título de exemplo, por dia a orientadora de estágio dispensava diariamente 30 minutos para formar o estudante em determinada área, como repelentes de insetos, antigripais, anti-dietéticos, entre outras áreas que considerava ser de particular importância e cujos conhecimentos deveriam apreendidos ou reforçados para que o aconselhamento farmacêutico prestado aos utentes da farmácia pudesse ser o mais personalizado, completo e sobretudo de rigor científico.

Por outro lado, penso que o fato de ter sido o único estagiário possibilitou uma maior integração e acolhimento na extensa equipa, o que permitiu um maior acompanhamento pelos colaboradores da Farmácia do Fórum.

### Faseamento do estágio

Durante o período do estágio as funções foram atribuídas de forma faseada. Durante o primeiro mês, a receção e verificação das encomendas foi a principal tarefa, sendo que após esta etapa, o atendimento ao balcão foi iniciado, também este por fases.

A receção de encomendas consiste na verificação dos produtos encomendados e sua respetiva atualização do *stock* da farmácia, bem como a verificação dos prazos de validade das unidades rececionadas. Vários fatores são tidos em conta nesta fase, como a análise dos produtos rececionados, quantidades, Preço de Venda à Farmácia (PVF) e Preço de Venda ao Público (PVP). Todos estes patamares são muito importantes na gestão da farmácia, dado que pequenas variações podem prejudicar o atendimento ao utente e futuras encomendas, assim como o risco de ter o mesmo produto a preços diferentes. Desta forma, esta tarefa consistiu numa das tarefas basilares da atividade do farmacêutico na farmácia comunitária.

A par da receção das encomendas, também a arrumação fazia parte da tarefa. Todos estes passos possuíam objetivos subjacentes: primeiro contacto direto com os produtos e familiarização dos seus locais de armazenamento. Este ponto revelou ser bastante importante durante o atendimento ao balcão, pelo conhecimento prévio do local onde se poderia fazer o levantamento dos produtos para dar seguimento à sua cedência ao utente.

Após esta fase inicial, o atendimento ao balcão passou a fazer parte do dia-a-dia do estagiário. Primeiramente, o posicionamento ao balcão foi apenas observacional com a escuta ativa dos diversos atendimentos que os profissionais da farmácia realizavam. Esta primeira etapa permitiu a melhor compreensão do atendimento farmacêutico, como a forma como o profissional deverá atuar junto da população. Possibilitou, também, o desenvolvimento do espírito crítico no aconselhamento, já descrito neste relatório.

Paralelamente, foi ainda realizada a aprendizagem no âmbito do receituário e da faturação, nomeadamente na explicação acerca dos subsistemas de saúde, organismos de participação e do funcionamento no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Posteriormente, e durante a maior parte do tempo de estágio, o atendimento ao balcão consistiu na maior atividade desenvolvida e trabalhada. Considero que todas as funções anteriores se revelaram essenciais para uma boa qualidade de trabalho neste que é, sem dúvida, o maior desafio do estágio: contacto direto com a população e aplicação direta de

conhecimentos. Durante esta fase, os diversos atendimentos contribuíram para a prática do exercício da profissão, sendo que a melhoria de atuação foi exponencial.

Na fase final, a autonomia no desempenho das funções revelou a quantidade e qualidade dos conhecimentos transmitidos durante a fase inicial do estágio, aliados à base da formação em Ciências Farmacêuticas adquirida ao longo do curso.

### Componente comercial

A Farmácia do Fórum possui um grande leque de marcas trabalhadas. Desde a área cosmética, puericultura, veterinária, buco-dentária, entre outras. Dado o especial gosto pela área comercial, considero que este tenha sido o ponto mais interessante do estágio, pela possibilidade de adequar os produtos disponíveis às intenções de compra do utente. Considero que a aprendizagem neste ponto tenha sido muito significativa, contudo muito mais poderia aprender caso o estágio fosse mais longo. Foi possível compreender a dinâmica e importância das vendas cruzadas associadas às necessidades declaradas dos utentes ou ainda a outras que não tenham sido motivação da sua ida à farmácia. Este ponto torna-se particularmente relevante num contexto em que as Farmácias Comunitárias dependem substancialmente da venda de produtos cosméticos e outros associados ao bem-estar e promoção da saúde da população.

A organização dos produtos expostos e a sazonalidade também foi bastante interessante, pela estratégia de *marketing* subjacente a esta tarefa.

### Receitas eletrónicas

A venda de medicação através de receitas eletrónicas é uma prática relativamente recente no nosso país. Considero que a maior vantagem de dispensar medicamentos prescritos por receitas eletrónicas é a diminuição do erro na cedência do medicamento e, portanto, transmite mais confiança ao estagiário.

No entanto, a verificação da mesma terá sempre de estar presente. O farmacêutico não deverá vender a medicação, sem antes confirmar a conformidade da receita, assim como a pertinência da terapêutica e possíveis interações medicamentosas. Também neste aspeto, o espírito crítico foi bastante trabalhado.

## Robot e Cashguard

Inicialmente, e durante o atendimento ao balcão, o fato de os medicamentos serem dispensados a partir do *robot* tornou-se um pequeno entrave na confiança aquando da sua cedência, principalmente Medicamento Não Sujeito a Receita Médica (MNSRM). Contudo, à medida que ia sendo adquirida prática e destreza, esta revelou-se ser uma ótima ferramenta de trabalho, nomeadamente com o uso de receitas eletrónicas, pela confiança que dava ao estagiário, uma vez que o erro humano diminui significativamente. Através da dispensa de medicamentos prescritos via receita eletrónica, o sistema de cedência reconhece automaticamente o conteúdo da receita e apenas dispensa o que esta possui, diminuindo o erro nos casos em que as embalagens são muito semelhantes ou com diferentes dosagens.

Do mesmo modo, o uso de código próprio e a utilização do sistema *Cashguard* permitiu um maior controlo e, conseqüentemente, maior segurança nas transições monetárias efetuadas, uma vez que ficam registados todos os movimentos e o erro matemático diminui significativamente.

## Tolerância ao erro

Um dos fatores mais importantes para a motivação no desempenho das suas funções foi, sem dúvida, a possibilidade de errar. Não que errar seja uma escolha, mas a atitude de resolução por parte dos profissionais sempre foi pedagógica, no sentido em que havia a explicação do que correu mal e um incentivo para melhoria. A confiança no estagiário permitia a repetição da tarefa em que ocorreu o erro, permitindo a melhoria constante da sua qualidade de trabalho.

Embora o estagiário seja mais uma pessoa a executar tarefas, nunca foi sentido o abuso desse trabalho por parte dos colaboradores da farmácia. A responsabilidade foi exigida de forma sustentada.

## Horário alargado e flexível

A Farmácia do Fórum está aberta diariamente das 9 às 24 horas. A flexibilidade dos responsáveis da farmácia permitiu ao estagiário escolher o horário que melhor lhe conviesse. Para além da facilidade inerente ao fato de ser possível escolher o horário de trabalho, esta flexibilidade permitiu desempenhar outras funções no âmbito de atividades extracurriculares, nomeadamente de caráter associativo. Como é sabido, estas ocupações apresentam-se como um fator muito importante no desenvolvimento de competências adicionais e algumas *Soft*

*Skills* que são fulcrais para o desempenho de futuras funções enquanto profissional, pelo que este aspeto revelou ser um ponto forte do estágio na farmácia comunitária.

## **Pontos Fracos**

As lacunas do MICF e ausência de determinados serviços da Farmácia do Fórum consistiram nos principais pontos fracos durante o período de estágio.

### Incapacidade de acompanhamento farmacêutico

A Farmácia do Fórum dispõe de todos os meios necessários para as determinações de parâmetros bioquímicos e fisiológicos dos utentes. Contudo, não possui um sistema de avaliação da resposta à terapêutica farmacológica. Desta forma, torna-se impossível intervir tendo em conta o diagnóstico do doente e as suas necessidades específicas, impossibilitando o acompanhamento personalizado do utente e dos seus resultados terapêuticos em patologias como a diabetes, hipertensão arterial, risco cardiovascular, dislipidemias, entre outras.

Considero que um acompanhamento por parte do farmacêutico poderia ser uma mais valia, pelo seu contacto direto e próximo que possui com o doente, podendo esta ação evitar Reações Adversas Medicamentosas, como sobredosagens, utilização indevida ou abusiva do medicamento e erros de medicação, bem como a adesão à terapêutica.

Na verdade, e em casos de doenças crónicas, durante o período de estágio foi possível a percepção do tempo de espera a que um utente está sujeito para conseguir marcar uma próxima consulta com o seu médico. Regularmente, os utentes solicitavam a medicação, afirmando que o seu consumo é habitual e duradouro ao longo dos últimos anos e que preferiam pagar a totalidade do que ir a uma consulta porque o valor desta seria superior ao valor da comparticipação do medicamento. Isto coloca a saúde dos utentes, a meu ver, num estado muito sensível, podendo este descontrolo revelar ser de grande risco. Mesmo que a atitude do farmacêutico seja encaminhar a pessoa para o médico e explicar o porquê, o farmacêutico nunca conseguirá saber se, de fato, o utente está a melhorar o seu estado de saúde.

Caso fosse possível ter acesso ao historial clínico do utente, o farmacêutico seria um pilar de promoção e educação para a saúde de valor acrescentado, pela pertinência e individualidade de intervenção na segurança e efetividade das terapêuticas instruídas.

### Conhecimentos insuficientes na Área Veterinária

A grande procura por produtos veterinários aumentava a exigência de aconselhamento destes produtos. Considero que os conhecimentos adquiridos na Faculdade de Farmácia não foram suficientes para dar resposta aos desafios que foram colocados ao balcão. Para isso, foi



necessário um reforço da autoaprendizagem e na aquisição de conhecimentos, de forma a poder dar resposta às solicitações por parte dos utentes. No entanto, e dada a especificidade da área de veterinária, ainda assim não foi possível que o conhecimento fosse consolidado da forma ideal que se considera pertinente no contexto da farmácia comunitária.

#### Falta de conhecimentos em Homeopatia

O desconhecimento prévio da área da homeopatia impossibilitou, na maioria das vezes, a prontidão e segurança na sua indicação. Consciente das diversas opiniões sobre estes produtos, a verdade é que existe uma parte considerável da população a procurá-los pelos mais diversos motivos e, uma vez que os mesmos estão disponíveis nas farmácias portuguesas, considero que a falta de abordagem sobre as suas indicações como uma lacuna do MICF.

## **Oportunidades**

Descrevo as oportunidades como fatores que permitiram a aquisição de competências exogenias que não esperava obter e que contribuirão para o futuro, em qualquer área de atuação. Estes aspetos não dependem diretamente da Faculdade de Farmácia, nem da equipa da Farmácia do Fórum.

### Intervenção comunitária

O atendimento ao balcão e a proximidade com a população despertou o sentido de responsabilidade social enquanto profissional de saúde pelos cuidados e atenções a ter perante qualquer caso que surja no dia-a-dia.

As farmácias posicionam-se perto da população e essa proximidade é fulcral para a prestação de cuidados de saúde. Na verdade, o sentido de responsabilidade social na área da saúde intensificou-se com a realização do estágio, possibilitando uma abertura mais abrangente para problemáticas sociais e humanitárias.

A realização do estágio curricular em farmácia comunitária revelou a facilidade de contacto e a confiança que os utentes depositam no farmacêutico. As pessoas, na sua grande maioria, procuram a farmácia, não só para a aquisição de medicamentos e produtos, mas também pelo seu aconselhamento e pelos serviços que dispõe.

Considero esta consciência como um ponto-chave na formação e educação de qualquer profissional de saúde, sendo essencial na melhoria contínua na responsabilidade social e saúde pública.

### Formações comerciais

O fato de a Farmácia do Fórum trabalhar várias marcas permite a presença da sua equipa nas formações das diversas gamas, fora e dentro da farmácia. Sempre me foi dada a oportunidade de participar nestes momentos de aprendizagens, pelo que considero ter sido uma mais valia para o futuro. Por outro lado, e dado o interesse especial na área comercial, estas ações de formação tornaram-se bastante apelativas e motivadoras durante a prática do exercício profissional.

## Heterogeneidade de população e competências de comunicação

A Farmácia do Fórum apresenta uma grande afluência de utentes, com uma faixa etária e intenções de consumo muito diversificadas. Desta forma, o atendimento ao balcão nunca foi monótono. Isto possibilitou o desenvolvimento de várias competências de comunicação e aconselhamento, assim como a gestão de tempo e de situações de maior tensão.

Geralmente, o número médio de atendimentos diários rondava os 50 utentes e o fato de nunca ocorrerem atendimentos semelhantes seguidos permite que seja adquirido treino no aconselhamento e agilidade mental. Apesar de cansativo, física e psicologicamente, considero que aprendi muito num curto espaço de tempo, sendo por isso que considero ser muito profícua a aprendizagem técnica na prática diária em contexto real.

## **Ameaças**

Os principais atritos que proporcionam os maiores desafios durante o exercício da atividade profissional na Farmácia do Fórum consistiram numa ameaça. Tratam-se de fatores externos à Faculdade de Farmácia e à farmácia comunitária, como a postura da população perante o farmacêutico e os serviços disponíveis.

### Desconhecimento da população sobre a medicação e legislação

Em bastantes situações, os utentes dirigem-se à farmácia para adquirirem determinados medicamentos cujos grupos terapêuticos são extremamente controlados e não podem ser vendidos sem receita médica. Tratam-se de antibióticos, benzodiazepinas, medicamentos psicotrópicos, entre outros.

Em muitas das vezes que foi negada a sua venda, por não possuírem a prescrição, os utentes criticavam a atitude do profissional. Considero que este ponto, para além de ser um momento mais frágil para o estagiário, é um problema de consciencialização da sociedade. Por exemplo, o uso inapropriado de antibioterapia aumenta a resistência bacteriana, constituindo um problema de saúde pública.

Do mesmo modo, a grande oferta de medicamentos genéricos com o mesmo princípio ativo, aliada ao desconhecimento da população em geral, criam desconfiança nos utentes menos informados e muitas vezes colocam o profissional em situações mais desconfortáveis.

Assim sendo, considero que a informação sobre os medicamentos e consciencialização da população para a importância da sua utilização responsável são necessidades prementes para as quais o farmacêutico, dada a sua proximidade com a população, poderá vir a ser o elemento chave na intervenção formativa.

### Publicidade dos medicamentos não-sujeitos a receita médica e suplementos alimentares

A intensidade e capacidade de persuasão dos anúncios publicitários dos MNSRM e suplementos alimentares induz os utentes a possuírem uma ideia pré-definida no momento em que se dirigem à farmácia, sendo muito difícil de melhor aconselhar o utente para o seu problema, consistindo um entrave na prática do exercício profissional.

A título exemplificativo, decorreu o caso em que uma senhora solicitou “gotas oftálmicas antialérgicas porque na publicidade dão a indicação de olhos vermelhos” e se referiu às gotas Opticrom®. Quando a questioneei sobre o motivo de ter os olhos vermelhos, referiu que se

devia ao cansaço. Este exemplo ilustra a gravidade de situações em que não se questionam as pessoas sobre o motivo pelo qual estão a requerer o medicamento e ainda a gravidade de alguns locais de venda onde estes produtos estão dispostos diretamente ao utente, sem a intervenção do farmacêutico.

## **Considerações finais**

Inicialmente, as expectativas para a realização do estágio curricular em farmácia comunitária não correspondiam à idealização da aplicabilidade que teria do MICE. Isto porque sempre considerei que esta área não seria a minha primeira escolha.

Contudo, o trabalho desenvolvido na Farmácia do Fórum colocou a minha perspetiva sobre a farmácia num outro patamar. A exigência e excelência dos objetivos fez-me aumentar a capacidade de atuação junto da população e aumentar a consciência social inerente.

Hoje, fazendo uma retrospectiva de todo o plano curricular do MICE, consigo imaginar um futuro como profissional farmacêutico competente e com sentido crítico de forma a melhor cooperar no bem-estar do utente. Na verdade, o objetivo primordial da atividade profissional do farmacêutico sempre será a aplicação correta do medicamento na terapêutica do utente, sendo a farmácia comunitária um ponto de ligação fundamental entre ambos.

Os conhecimentos adquiridos na Farmácia do Fórum consistem num dos pilares basilares do meu desenvolvimento profissional, sendo um culminar da formação académica oriunda na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

## **Bibliografia**

INFARMED - Portaria n.º 769 / 2004 , de 1 de Julho. **Legislação Farmacêutica Compilada.** 2004) 4–7.

ORDEM DOS FARMACÊUTICOS - Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos. 1998) 1–9.

# Anexos

## I. Preparação de Suspensão oral de Trimetoprim 1% a. Ficha de preparação



Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados

Página 1 de 3

### Medicamento:

Teor em substância(s) activa(s): Enxofre a 6% em Vaselina  
Forma farmacéutica: Pomada

Data de preparação: 22/03/16

Número do lote: 29/2016

Quantidade a preparar: 200g

Matérias-primas	Lote nº	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g (ou ml, ou unidades)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
Enxofre	13106	Fagron		6g	12g	12g		
Vaselina líquida	496A00011	Vencilab		10g	20g	20g		
Vaselina Sólida	35615	LabChem		84g	168g	168g		

### Preparação

Preparação	Rubrica do Operador
1. Verificação do estado de limpeza do material	
2. Pesagem das matérias-primas	
3. Envolvimento do enxofre em vaselina líquida	
4. Envolvimento da mistura com vaselina sólida com ajuda do Unguatoz.	
5. Agitação	
6. Rotulagem	
7.	

### Embalagem

Tipo de embalagem: \_\_\_\_\_

Capacidade do recipiente: \_\_\_\_\_

Material de embalagem	Nº do lote	Origem
Recipiente Unguatoz 200gr		

Operador:

IMP.10.2



Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados

Página 2 de 3

### Prazo de utilização e Condições de conservação

Condições de conservação: Local fresco e seco.	Operador:
Prazo de utilização:  30 dias	Operador:

### Verificação

ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO	Rubrica do Operador
Cor	Amarelo Claro		
Aspecto	Homogeneo		
		Aprovado <input checked="" type="checkbox"/> Rejeitado <input type="checkbox"/>	
		Supervisor:	22/03/16

### Nome, morada e telefone do docente

\_\_\_\_\_

### Nome do prescriptor

\_\_\_\_\_

### Anotações

\_\_\_\_\_

IMP.10.2



Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados

Página 3 de 3

### Cálculo do preço de venda


MATERIAS-PRIMAS:							
matérias-primas	embalagem existente em armazém		preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (MVA)		quantidade a usar	factor multiplicativo	valor da matéria-prima utilizada na preparação
	quantidade adquirida	preço de aquisição (MVA)	quantidade unitária	preço			
Enxofre	250g	9.05g	1g	0.036€	12g	1.9	0.82€
Vas. Líq.	849g	5.28g	1g	0.005€	20g	1.9	0.19€
Vas. Sólida	900g	6.75g	1g	0.008€	168g	1.8	2.15€
				x	x	=	
				x	x	=	
				x	x	=	
subtotal A							3.16€
HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:							
	forma farmacéutica	quantidade	F (€)	factor multiplicativo		valor	
valor referente à quantidade base	Pomada	100	4.89	3		= 14.67€	
valor adicional		100	4.89	X0.01		4.89€	
subtotal B							19.56€
MATERIAL DE EMBALAGEM:							
material de embalagem	preço de aquisição (MVA)	quantidade	factor multiplicativo			valor	
Recipiente Unguatoz	2.05	1	1.2			2.46€	
subtotal C							2.46€
PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO MEDICAMENTO MANIPULADO:						(A + B + C) x 1,3	32.74€
						+ IVA	1.96€
						D	34.70€
DISPOSITIVOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO:							
dispositivo	preço unitário	quantidade				valor	
E							
PREÇO FINAL: D+E							34.70€
Operador:							
Supervisor:							

IMP.10.2

Rubrica do Director Técnico Data 22-03-16



b. Rótulo da Embalagem

 <b>FARMÁCIA DO FÓRUM</b>	
<b>MANIPULADO:</b> Enxofre a 6% em vaselina	
<b>DATA</b> 22/03/2016	<b>Validade:</b> 22/04/2016
<b>LOTE</b> 29/2016	<b>Preço</b> 34.70€
<b>UTENTE :</b>	
<b>POSOLOGIA:</b>	
<b>CONSERVAÇÃO :</b> Local fresco e seco, e recipiente bem fechado	
<small>DIRECÇÃO TÉCNICA DRA. LAURA MARIA DOS SANTOS COELHO C.C.FORUM COIMBRA, L1 043 – 3044-520 SANTA CLARA COIMBRA – T 239800610</small>	

c. Receita Médica

  
GOVERNO DE PORTUGAL  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Receita Médica Nº

  
\* 2 0 1 1 0 0 0 2 3 0 4 1 5 9 1 0 6 \*

Utente: Telefone: Entidade Responsável: SNS Nº. de Beneficiário:	 <small>* 2 6 6 9 7 2 3 3 1 *</small>																				
Especialidade: PEDIATRIA Telefone:																					
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 5%; text-align: center;">R</th> <th style="width: 65%;">DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia</th> <th style="width: 10%;">N.º Extensão</th> <th style="width: 20%;">Identificação Ótica</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">1</td> <td>Trimeoprim xarope manipulado a 1% - FSA e mande. despacho 10694/2010 Posologia: 0,7mL /dia</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td>Uma</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">2</td> <td colspan="3" style="height: 100px;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">3</td> <td colspan="3"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">4</td> <td colspan="3"></td> </tr> </tbody> </table>		R	DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia	N.º Extensão	Identificação Ótica	1	Trimeoprim xarope manipulado a 1% - FSA e mande. despacho 10694/2010 Posologia: 0,7mL /dia	1	Uma	2				3				4			
R	DCI / Nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia	N.º Extensão	Identificação Ótica																		
1	Trimeoprim xarope manipulado a 1% - FSA e mande. despacho 10694/2010 Posologia: 0,7mL /dia	1	Uma																		
2																					
3																					
4																					

## 2. Preparação de Enxofre a 6% em Vaselina

### a. Ficha de preparação



Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados

Página 1 de 3

#### Medicamento:

Teor em substância(s) activa(s): Enxofre a 6% em Vaselina  
Forma farmacéutica: Pomada

Data de preparação: 22/03/16

Número do lote: 29/2016

Quantidade a preparar: 200g

Matérias-primas	Lote nº	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g (ou ml, ou unidades)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
Enxofre	13106	Fagron		6g	12g	12g		
Vaselina líquida	496A000 II	Vencilab		10g	20g	20g		
Vaselina Sólida	35615	LabChem		84g	168g	168g		

#### Preparação

	Rubrica do Operador
1. Verificação do estado de limpeza do material	
2. Pesagem das matérias-primas	
3. Envolvimento do enxofre em vaselina líquida	
4. Envolvimento da mistura com vaselina sólida com ajuda do Unguatoz.	
5. Agitação	
6. Rotulagem	
7.	

#### Embalagem

Tipo de embalagem:

Capacidade do recipiente:

Material de embalagem	Nº do lote	Origem
Recipiente Unguatoz 200gr		

Operador:

IMP.10.2



Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados

Página 2 de 3

#### Prazo de utilização e Condições de conservação

Condições de conservação: Local fresco e seco.	Operador:
Prazo de utilização: 30 dias	Operador:

#### Verificação

ENSAIO	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO	Rubrica do Operador
Cor	Amarelo Claro		
Aspecto	Homogeneo		

Aprovado  Rejeitado   
 Supervisor: 22/03/16

Nome, morada e telefone do doente

Nome do prescriptor

Anotações

IMP.10.2



Ficha de Preparação de Medicamentos Manipulados

Página 3 de 3

#### Cálculo do preço de venda

MATERIAS-PRIMAS:					
matérias-primas	embalagem existente em armazém		preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (utilização)		valor da matéria-prima utilizada na preparação
	quantidade adquirida	preço de aquisição (utilização)	quantidade unitária	preço	
Enxofre	250g	9,03g	1g	0,036€	12g 1,9 0,82€
Vis. Liq.	849g	5,29g	1g	0,005€	20g 1,9 0,19€
Vis. Sólida	900g	6,75g	1g	0,008€	168g 1,6 2,15€
			x	x	=
					subtotal A 3,16€

HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:					
valor referente à quantidade base	forma farmacéutica	quantidade	F (€)	factormultiplicativo	valor
		100	4,89	3	= 14,87€
valoradicional	Pomada	100	4,89	X0,01	4,89€
					subtotal B 19,56€

MATERIAL DE EMBALAGEM:					
materiais de embalagem	preço de aquisição (utilização)	quantidade	factor multiplicativo	valor	
Recipiente Unguatoz	2,05	1	1,2	2,46€	
				subtotal C 2,46€	

PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO MEDICAMENTO MANIPULADO: (A + B + C) x 1,5 = 32,74€

+ IVA = 1,95€

D 34,70€

DISPOSITIVOS AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO:			
dispositivo	preço unitário	quantidade	valor
			E


PREÇO FINAL: D+E = 34,70€

Operador: Supervisor:

Rubrica do Director Técnico: Data: 22-03-16


IMP.10.2


b. Rótulo da Embalagem


 <b>FARMÁCIA DO FÓRUM</b>	
<b>MANIPULADO:</b> Enxofre a 6% em vaselina	
<b>DATA</b> 22/03/2016 <b>LOTE</b> 29/2016	<b>Validade:</b> 22/04/2016 <b>Preço</b> 34.70€
<b>UTENTE :</b> <b>POSOLOGIA:</b> <b>CONSERVAÇÃO :</b> Local fresco e seco, e recipiente bem fechado	
<small>DIRECÇÃO TÉCNICA DRA. LAURA MARIA DOS SANTOS COELHO C.C.FORUM COIMBRA, LI 043 – 3044-520 SANTA CLARA COIMBRA – T 239800610</small>	

c. Receita Médica

**Receita Médica Nº**

 **GOVERNO DE PORTUGAL**  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

  
\*1011000025616707305\*


Utente: \_\_\_\_\_ MM  
Telefone: \_\_\_\_\_ R.C.:   
Entidade Responsável/SNS: \*268965655\*  
N.º de Beneficiário: \_\_\_\_\_

Especialidade: Dermato-Venereologia  
Telefone: \_\_\_\_\_

DCI / nome, dosagem, forma farmacéutica, embalagem, posologia	Nº	Extensão	Identificação Ótica
1   Enxofre 12 gramas em vaselina qbp 200 gramas FSA e mande em bolsa Posologia - aplicar segundo esquema	1	Uma	

processado por computador - MED. 2.0 - ACP

Validade: 30 Dias

  
(Assinatura do Médico Prescritor)